



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**PLANEJAMENTO FAMILIAR, PRÉ-NATAL, PUERPÉRIO E A COVID-19:
MICROINTERVENÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALTAIR FERNANDES, EM SÃO
SEBASTIÃO DO UATUMÃ/AM.**

JULYANA CONCEICAO FIGUEIREDO SOUZA

NATAL/RN
2020

PLANEJAMENTO FAMILIAR, PRÉ-NATAL, PUERPÉRIO E A COVID-19:
MICROINTERVENÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE ALTAIR FERNANDES, EM SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ/AM.

JULYANA CONCEICAO FIGUEIREDO SOUZA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: LAIANNY KRIZIA MAIA
PEREIRA LOPES

NATAL/RN
2020

Agradeço, à Deus primeiramente pela força e sabedoria para desenvolver e concluir esse tão sonhado TCC. À Universidade Federal do Rio Grande do Norte, à todo corpo docente por todo auxílio e incentivo, através de todos os cursos, todos os materiais disponíveis para somar conhecimento e aprendizado. À minha orientadora Laianny Krizia Maia, por toda dedicação e suporte durante a realização do TCC. À toda minha família, que são os maiores incentivadores pela busca de conhecimento e incentivo diário. À toda minha equipe da Unidade Básica de Saúde Altair Fernandes, pelo apoio e pela participação na construção do meu TCC. E a todos que diretamente ou indiretamente, fizeram parte desse trabalho de dedicação e amor, muito obrigada

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso à toda minha família, por todo apoio e incentivo para que eu pudesse concluir com êxito e muita dedicação. E à toda minha equipe por todo conhecimento e cooperação para realização do meu TCC.

SUMÁRIO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. RELATO DE INTERVENÇÃO.....	7
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
4. REFERÊNCIAS.....	14

1. INTRODUÇÃO

Entre os diversos municípios existentes no estado do Amazonas, destaca-se São Sebastião do Uatumã, uma cidade situada aproximadamente a 300 km da capital Manaus. A localidade foi batizada com este nome pelo fato de ser banhada pelo Rio Uatumã, afluente do Rio Amazonas, um dos principais rios amazonenses.

Com relação ao sistema de saúde de São Sebastião do Uatumã, possui 01 Hospital, 05 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 03 localizadas no próprio município, 01 Fluvial, 01 na Comunidade de Santana que pertence ao município.

A UBS Altair Fernandes, onde foi desenvolvida esta ação, conta com uma competente equipe, composta por diversos profissionais, os quais são responsáveis pelo atendimento de aproximadamente 2.527 famílias, de forma contínua e eficaz.

A UBS recebe uma demanda grande de pacientes no geral, com atendimentos de demanda livre e programada, puericultura (crescimento e desenvolvimento da criança), pré-natal, puerpério, saúde mental, saúde do homem, planejamento familiar, acompanhamento de pacientes crônicos, com atenção especial aos hipertensos e diabéticos. Cada uma com suas particularidades de cuidados e atenção.

Antes da pandemia do COVID-19 o planejamento familiar, pré-natal e puerpério, desenvolvimento, crescimento da criança e saúde mental, eram os temas escolhidos para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Porém, diante do cenário atual, optou-se por trabalhar o planejamento familiar, pré-natal e puerpério no contexto da COVID-19.

Através das consultas de pré-natal, que são organizadas com agenda programada semanalmente, identificou-se que a maioria das gestantes não haviam realizado o planejamento familiar adequado, bem como, não iniciaram o pré-natal na fase inicial da gestação, dando início a esse acompanhamento, na maioria das vezes, na idade gestacional avançada. Situações como essas, podem colocar em risco a saúde da mulher e do feto, uma vez que diante de consultas rotineiras as mulheres/gestantes poderiam ser instruídas acerca dos riscos e das precauções durante a gestação, bem como possíveis complicações materno-fetal como: hipertensão gestacional, diabetes gestacional, abortos espontâneos, uso de medicações inadequados durante a gestação.

Diante do problema encontrado, a equipe percebeu a importância de organizar uma nova reorganização dos fluxos de atendimentos para incentivo a adesão a esses serviços ofertados. Sendo assim, realizou-se uma microintervenção, que tinha como objetivo organizar os atendimentos de planejamento familiar, pré-natal e puerpério adaptando as novas medidas que foram incrementadas nesse contexto de prevenção e combate à COVID-19. Além disso, incentivar a adesão das mulheres/grávidas a esses atendimentos.

Por fim, a construção desse TCC está organizada nos seguintes capítulos: Introdução, Relato de Intervenção e Considerações Finais.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A assistência pré-natal é um importante componente da atenção à saúde materno-infantil, incorporando condutas acolhedoras, de ações educativas e preventivas, permite a identificação de fatores de risco para a gravidez. O acompanhamento adequado do pré-natal está associado a melhores desfechos perinatais e à redução da mortalidade infantil. (CARVALHO, et al., 2016, VIELLAS et al.,2014).

Em relação à UBS Altair Fernandes, como citado anteriormente, foi identificado que a maioria das gestantes não haviam realizado o planejamento familiar adequado, bem como, não iniciaram o pré-natal na fase inicial da gestação, dando início a esse acompanhamento, na maioria das vezes, na idade gestacional avançada. Situações como essas, podem colocar em risco a saúde da mulher e do feto, uma vez que diante consultas rotineiras as mulheres/gestantes poderiam ser instruídas acerca e das precauções durante a gestação, bem como possíveis complicações materno-fetal como: hipertensão gestacional, diabetes gestacional, abortos espontâneos, uso de medicações inadequadas durante a gestação.

Preocupados com essa problemática a equipe de saúde viu a necessidade de intervir junto ao pré-natal, na busca de melhorar a adesão das gestantes a esse acompanhamento. Com o advento da pandemia da COVID-19, optou-se por trabalhar essa temática nessa nova realidade, instituindo um atendimento seguro e de qualidade para esse público.

Segundo a Febrasco (2020), as consultas de pré-natal deverão seguir as rotinas habituais, de acordo com seu risco, presença de intercorrências ou morbidades. Em todas as consultas recomenda-se investigar a presença de sintomas gripais e/ou contatos recentes com pessoas infectadas pelo COVID-19.

Sendo assim, buscou-se realizar uma intervenção, cujo objetivo era organizar os atendimentos de planejamento família, pré-natal e puerpério adaptando as novas medidas que foram incrementas nesse contexto de prevenção e combate à COVID-19. Além disso, incentivar à adesão das mulheres/gestantes a esses atendimentos

Esse trabalho é um relato de intervenção, realizado na UBS Altair Fernandes, no primeiro semestre de 2020 e teve como público alvo, as mulheres em idade fértil e gestantes cadastradas na referida unidade. Foram responsáveis pela ação, toda equipe da UBS: Médica, Enfermeiro(a), Técnica de Enfermagem, Dentista, Técnica Bucal e Agentes Comunitário de Saúde. Para realização da intervenção foi utilizado métodos simples como treinamento da equipe, elaboração de palestras e planejamento das consultas para organizar os serviços ofertados.

Dessa forma, buscou-se através de reunião com toda a equipe a elaboração de novas estratégias para organização e adesão adequada das mulheres aos atendimentos de planejamento familiar, pré-natal e puerpério. Incentivando e informando os cuidados de

prevenção através de ações planejadas em equipe, para serem implantadas na UBS no momento das consultas de rotina, palestras na UBS/escolas, orientações em visitas domiciliares sobre o uso adequado de métodos anticoncepcionais, a realização do pré-natal na fase inicial da gestação e o cuidado durante o puerpério. À rotina da UBS as consultas de pré-natal são realizadas na terça-feira no período vespertino intercaladas com a enfermagem.

Como medida inicial adaptamos as consultas da médica/dentista de pré-natal para serem realizadas no mesmo dia buscando maior proteção e bem-estar desse grupo. Dando continuidade a ação acrescentou-se no calendário da UBS a programação, especificamente em um turno matutino (terça-feira), com informativo na sala de recepção acerca do novo dia para realização do planejamento familiar, com o intuito de conscientizar e aumentar a adesão das mulheres sobre o uso adequado de métodos preventivos e poder programar a gestação.

Para reiterar e incentivar o uso corretamente dos anticoncepcionais e aumentar a procura pelo atendimento programado, os agentes comunitários de saúde ficaram responsáveis para prestar a assistência e repassar as orientações durante as visitas domiciliares de rotina. Pela necessidade de envolver a população feminina de forma geral, através de uma rede apoio que engloba a equipe da UBS, a escola e a família que a conscientização da gravidez na adolescência precocemente, tem que ser feito em conjunto. A escola diante desse tema importante, tem um papel primordial e essencial em utilizar métodos didáticos que esclareçam de forma simples a mensagem a ser transmitida para cada faixa etária. Educando os estudantes para que se conscientizem que a prevenção é a forma mais eficaz de evitar uma gravidez na adolescência, como também, Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Com a chegada da pandemia da COVID-19, a equipe foi capacitada para informar e sanar todas as dúvidas das gestantes, sobre os meios de transmissão do COVID-19, com avisos na entrada e dentro da UBS do uso obrigatório de máscaras, distanciamento (de 1 a 2 metros) entre as gestantes/mulheres e ficou decidido em reunião que no agendamento das consultas, sugere-se aumentar o tempo entre os atendimentos, com vistas a evitar aglomerações na sala de espera. Deve haver dispositivos com álcool gel 70 na sala de espera, nos consultórios e nas salas de exame.

O objetivo da pesquisa foi orientar às devidas informações sobre o planejamento familiar, instruindo o uso adequado de métodos anticoncepcionais, tornando-os acessíveis à toda faixa etária feminina, de acordo com indicações e contra-indicações individualizadas, buscando as melhores formas de prevenções e compreendendo o desejo de acordo com seu momento de gestar. Foi elaborado uma rotina de pré-natal adequada, realizando exames preconizados pelo Ministério da Saúde logo no início da gestação, proporcionando acompanhamento psicológico e nutricional, assistência bucal de rotina, identificação do grupo de risco e classificar de acordo com sua necessidade, evitando complicações, criando grupos de apoio a gestantes, como também, as puerperas. Seria importante que toda gestante fizesse o

reconhecimento do local de onde seria realizado seu parto, deixando-a mais confiante e tranquila, porém, isso ainda é algo que precisa ser conquistado nos interiores do Brasil.

Com a cooperação de 18 membros da equipe, a microintervenção foi construída de acordo com a rotina e necessidade local da UBS Altair Fernandes, tendo como base nos atendimentos de cerca de 25 consultas realizadas mensalmente de pré-natal. Foi notório que as ações que foram implementadas na UBS obtiveram os resultados promissores, observados na rotina a manutenção das orientações que foram sugeridas. Com a implementação da agenda programada destinada ao planejamento familiar, houve o aumento de consultas e maior adesão das mulheres ao uso dos anticoncepcionais, refletindo posteriormente em uma gestação programada e pré-natal em fase inicial de gestação. Esse novo momento serviu para buscarmos mais informações sobre as dificuldades, os medos, que foram relatados por elas, desde problemas financeiros até pessoais, que na maioria das vezes, foram os motivos pelos quais, muitas delas não foram buscar orientações. Por meio da ação realizada nas escolas antes da pandemia do Covid-19, notou-se a presença de forma mais ativa das adolescentes em busca de prevenção e o uso adequado de anticoncepcionais.

No decorrer da programação foi perceptível o crescimento, o envolvimento das gestantes e seus companheiros, o interesse em participar das orientações e consultas, entendendo a importância de ambos na realização e continuidade do Pré-Natal desde início da gestação, bem como, compreendendo a importância da fase do puerpério. Período em que as transições sofridas pelas mulheres para voltar ao estado pré-gravídico, necessitam de uma atenção adequada, maior apoio familiar, acompanhamento psicológico, nutricional, incentivo à atividade física para melhorar o condicionamento físico, estética e emocionalmente para o resgate de sua autoestima. Vale ressaltar que, proporcionou-se o mesmo cuidado com as mulheres em idades avançadas, porque estas, apresentam também altos riscos gestacionais que podem ser na maioria das vezes evitáveis com orientações específicas e preventivas.

A fim de, prevenir as gestantes que foram consideradas grupo de risco, a equipe durante os atendimentos encontrava-se devidamente paramentada fornecendo orientações a todos as pacientes e informando medidas de como evitar o aumento da disseminação do vírus (COVID-19). O cuidado especial nesse grupo, deve-se as poucas pesquisas científicas e estudos em gestantes, até o momento. Como a OMS já informou que uma parcela da população é assintomática, inclusive as grávidas a UBS adotou medidas profiláticas seguindo os protocolos do Ministério da Saúde, principalmente na classificação adequada ao grupo de risco, na manutenção das consultas de rotina de pré-natal durante toda a pandemia, continuidade no puerpério e na testagem de todas as grávidas.

Além de todas essas orientações, toda a equipe de saúde segue e continuarão seguindo todos os protocolos do Ministério da Saúde, ao realizar todas as consultas, inclusive as de planejamento familiar, pré-natal e puerpério de forma correta para a prevenção ao COVID-19 e

evitar complicações tanto a nível materno quanto a nível fetal. Até o momento, não se tem todos os dados e estatísticas necessárias para saber como o COVID-19 pode desenvolver e provocar complicações materno-fetal. Por isso, a realização de forma preventiva em todas as gestantes através do teste rápido para identificação do COVID-19, para obter um melhor controle e tratamento o mais precoce possível, diminuindo assim a progressão da doença. O cuidado foi intensificado, as escutas terapêuticas durante as consultas se tornaram mais evidentes e comuns, na tentativa de solucionar e sanar as dúvidas, diminuindo os medos que se tornaram mais evidentes nesse período nas gestantes e puérperas.

Em virtude do êxito das ações que foram elaboradas, iremos dar continuidade aos projetos planejados pela equipe, promovendo ações que envolvam a comunidade após a pandemia;

- Escutada acolhedora;
- Uso Proteção de Equipamento Individual;
- Higienização das mãos;
- Uso de máscaras;
- A prevenção da gravidez precoce na adolescência;
- Palestras nas escolas para orientar meninas e meninos sobre orientação sexual e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (antes e após pandemia do COVID-19);
- Incentivar o diálogo em casa entre pais e filhos sobre sexualidade, de modo explicativo e simples;
- A importância e incentivar o uso de métodos contraceptivos;
- Explicação de cada método apropriado e desejado pela mulher;
- Cuidado especial com as mulheres em idade fértil, levando em consideração o número de gestações anteriores e outros fatores associados a enfermidades relacionadas a idade da mulher;
- Promover cuidado no puerpério;
- Coletar dados para poder avaliar e proporcionar a prevenção de riscos maiores em futuros conceitos;
- Realizar Pré-Natal visando o menor risco possível tanto a mãe quanto ao feto, juntamente com toda a equipe preparada para dar suporte.
- Rodas de conversas para gestantes e puérperas;

A pandemia nos ensinou que todas as medidas utilizadas no momento deverão continuar como rotina ao longo dos tempos, utilizando ferramentas simples como álcool gel 70 e uso de máscaras são de grande importância e eficácia no combate ao COVID-19. De acordo com as pesquisas atuais, a vacina para combater o COVID-19 está em andamento e que a partir dos seus resultados possam minimizar os impactos que o vírus provoca no organismo do ser humano, onde haverá também a regressão de óbitos na população. Constatou-se que através

das metas traçadas em equipe, que grande parte dos problemas apresentados na UBS, alcançaram resultados favoráveis com intervenções pontuais enfocando a conscientização e prevenção ao COVID-19.

No decorrer da microintervenção foi notório a maior participação das mulheres/gestantes e dos seus companheiros nas consultas, a presença das adolescentes, algumas acompanhadas de suas mães para sanar dúvidas e esclarecer conflitos familiares que na maioria das vezes foram solucionados naquela conversa. Para o êxito obtido na intervenção, a união da equipe foi essencial para promover a conscientização, a prevenção e os resultados positivos com o uso de ferramentas e tecnologias disponíveis para o acompanhamento de forma humanizada. Estabelecendo a partir desse momento, como meta da equipe continuar contribuindo e ajudando a comunidade, com a manutenção e a organização dos serviços oferecidos para aumentar a adesão das mulheres aos atendimentos de planejamento familiar, pré-natal e puerpério.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do Curso de Especialização em Saúde da Família (PEPSUS) e com o apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, aprimorei meus conhecimentos na rede da Atenção Básica de Saúde e a cada módulo avançado os conhecimentos foram colocados em práticas durante a rotina na UBS e na construção do TCC, apoio este que foi de relevância para conclusão do estudo, através de todo material disponível no curso de especialização.

Conhecer as dificuldades e os anseios da comunidade foi de suma importância para construções das ações elaboradas pela equipe, através dos SUS a UBS é a porta de entrada para o acolhimento. Sendo esse um dos fatores essenciais para obter a confiança do paciente e alcançar as metas estabelecidas pelo caderno da Atenção Básica do Ministério da Saúde. Não se esquecendo de trabalhar de forma humanizada, compreender medos, angústias, desesperos e a partir de uma escuta podendo aliviar a dor.

A prevenção sempre será a palavra chave para todos os casos, seguindo devidamente os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, buscado a integralidade, promovendo ações para alcançar objetivos positivos. Nas abordagens diárias realizadas pela equipe, o compromisso, a dedicação e a atenção, facilitou a aceitação das condutas indicadas. Sempre buscando solucionar de acordo com a necessidade do paciente, facilitando da melhor forma o acesso adequado. Ao reconhecer as dificuldades da população assistida, foi proporcionado um acolhimento receptivo, orientando os pacientes da melhor maneira possível, foi o início para poder desenvolver um trabalho exitoso da equipe da UBS Altair Fernandes.

Observei que o trabalho em equipe foi a forma mais eficaz de colocar em prática as ações planejadas, alcançando os resultados almejados. Com isso, notei a importância da prevenção diária, que exerceu um papel primordial no combate ao COVID-19, como também: na gestação em adolescentes, no risco materno-fetal, maior participação familiar no pré-natal, na realização de uma gestação planejada e no uso corretamente de métodos preventivos.

Durante a pandemia do COVID-19 percebi que adotando medidas simples como proteção individual, higienização, uso de álcool gel 70, continuarão como rotina de toda equipe, que a mesma percebeu a importância da prevenção, havendo mais conscientização e união de todos. Os resultados observados na Unidade Básica de Saúde

Altair Fernandes mostram que a conscientização instruída durante a microintervenção, refletiu em maior participação da comunidade, com diálogos entre as gestantes, maior participação familiar, valorização e compreensão do uso de métodos preventivos, cuidados e prevenção ao combate ao COVID-19.

O sucesso de um trabalho precisa de pilares sustentáveis que devem ser feitos de forma organizada, harmoniosa, respeitando as diferenças percebendo que cada um necessita de atendimentos diferenciados e humanizados. Porque estamos lidando com pessoas que necessitam de atenção, segurança da condução do tratamento e confiabilidade. Lembrando que

o trabalho sempre deve ser feito de forma humanizada, pois estamos lidando com vidas, vidas essas que necessitam atenção e escuta qualificada, que precisam muitas vezes mais que uma medicação para aliviar a dor.

4. REFERÊNCIAS

CARVALHO, Renata Alves da Silva et al . Avaliação da adequação do cuidado pré-natal segundo a renda familiar em Aracaju, 2011. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 25, n. 2, p. 271-280, jun. 2016 . Disponível em <<http://scielo.iec.gov.br/scielo.>>. acessos em 23 ago. 2020.

FEBRASGO. **Recomendações FEBRASGO em tempos de COVID-19**. Marco de 2020. Disponível em <<https://www.febrasgo.org.br/es/covid19/item/975-recomendacoes-febrasgo-para-o-go-em-tempos-de-covid-19>> Acesso em 23 de agosto de 2020.

VIELLAS, Elaine Fernandes et al . Assistência pré-natal no Brasil. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v.30, supl. 1, p. 2014. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sic_arttext&pid=S0102311X2014001300016&Ing=en&nrm=iso> . Acessos em: 23 ago. 2020.